



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS  
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E  
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013  
Telefone 55 (21) 2334-0235  
Email secretaria@ims.uerj.br



#### DISCIPLINA

IMS037140 - Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde II (ME CHS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

#### TURMA

Número: 001

Professor(es):

HORACIO FEDERICO SÍVORI

MARIANA PALUMBO

Tema: Gênero, violência e saúde na América Latina: politização e paradoxos regulatórios

Local: 6.021

Vagas: 12

Período: 18/09/2023 até 27/11/2023

Horário: segunda-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

#### JUSTIFICATIVA

Através dos debates contemporâneos acerca dos seus alcances e limitações, aborda as categorias de violência como objeto de disputa.

#### OBJETIVOS

Esta disciplina examina a problemática da violência marcada por gênero a partir da exploração dos âmbitos, práticas, perspectivas, definições e tipologias envolvidas na produção e nas mudanças dos seus marcos regulatórios.

As questões a serem abordadas, com auxílio de literatura socioantropológica e feminista, bem como do exame de fontes documentais escritas e audiovisuais, incluem o feminicídio e a relevância conceitual e política desta categoria; o assédio sexual e as tensões relativas ao consentimento como categoria política e moral, bem como as derivas punitivas em âmbitos feministas. Examinamos também as violências que ocorrem no seio do sistema médico de saúde e como suas práticas moldam subjetividades marcadas interseccionalmente por desigualdades. Finalmente, abordamos as respostas e resistências exercidas pelos feminismos e, atentos aos seus contextos, paradoxos e debates, as ferramentas e protocolos desenvolvidos em âmbitos institucionais.

#### PRÉ-REQUISITOS

Nenhum

#### TÓPICOS PROGRAMA

## EIXO 1. Problemática da violência de gênero como objeto de políticas públicas

18/09 Aula 1. Historização da violência como questão de saúde e do seu atravessamento pela desigualdade de gênero.

DEBERT, Guita Grin; GREGORI, Maria Filomena. Violência e Gênero. Novas propostas, velhos dilemas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 23 no. 66, p. 165-211, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de. É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública. Ciência e Saúde Coletiva 4 (1), p. 7-23, 1999.

SARTI, Cyntia. Corpo, violência e saúde: a produção da vítima. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, n.1, p. 89-103, 2009.

25/09 Aula 2. Perspectivas da vitimização

CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. “Tá lá o corpo estendido no chão...”: a Violência Letal contra Travestis no Município do Rio de Janeiro. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 16(2):233-249, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/3TPLG3ckGKmShzJZdhCMRmd/?lang=pt>

FEMENÍAS, María Luisa; APONTE SÁNCHEZ, Élica. Articulaciones sobre la violencia. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 2008. Disponível em: <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/35346>

VELÁZQUEZ, Susana (2006). Violencias cotidianas, violencia de género: escuchar, comprender, ayudar. Buenos Aires: Paidós. Disponível em: [https://www.academia.edu/13173176/Violencias\\_cotidianas\\_violencia\\_de\\_g%C3%A9nero](https://www.academia.edu/13173176/Violencias_cotidianas_violencia_de_g%C3%A9nero)

02/10 Aula 3. O debate em torno da noção de vítima

GREGORI, Maria Filomena (1993). Cenas e Queixas - um estudo sobre relações violentas, mulheres e feminismo. São Paulo: Paz e Terra / ANPOCS.

JIMENO, Myriam (2010) Emoções e política: a vítima e a construção de comunidades emocionais. Mana 16, 99-121. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/SMN3cswqWqqj9vMHdn4sNrr/?lang=pt>

OSBORNE, Raquel. Apuntes sobre violencia de género. Barcelona, Ediciones Bellaterra, 2009.

09/10 Aula 4. A letalidade do patriarcado: o feminicídio

LAGARDE, Marcela. Feminicidio. Conferencia presentada en la Universidad de Oviedo, Oviedo, 2006.

SEGATO, Rita. Territorio, soberanía y crímenes de segundo Estado. En: R. Segato, La Guerra contra las mujeres. La escritura en el cuerpo de las mujeres asesinadas en Ciudad Juárez. Buenos Aires: Prometeo, 2016. disponível em: [https://traficantes.net/sites/default/files/pdfs/map45\\_segato\\_web.pdf](https://traficantes.net/sites/default/files/pdfs/map45_segato_web.pdf)

16/10 Aula 5. Paradoxos do assédio como articulador de demandas e da mobilização feminista

LAMAS, Marta. “De la liberación sexual al miedo a la sexualidad”, “Violencia sexual y victimismo mujerista” y “La epidemia de acoso en las universidades estadounidenses”. En: Marta Lamas, Acoso ¿Denuncia legítima o victimización? México: FCE, 2018

23/10 Aula 6. Discussão de campanhas de combate à violência contra as mulheres

EIXO 2. Violência e gênero nos serviços de saúde

30/11 Aula 7. Espera e poder

BRAZ, Camilo (2017). "Transmasculinidades, salud y espera". En: Mario Pecheny y Mariana, Palumbo (comp.) Esperar y hacer esperar. Buenos Aires: Teseo Press, 2017.

FERNÁNDEZ VÁZQUEZ, Sandra y SZWARC, Lucila (2017) Esperando un aborto exitoso. En: Mario, Pecheny y Mariana Palumbo (comp.) Esperar y hacer esperar. Buenos Aires: Teseo Press.

06/11 Aula 8. Violência obstétrica e desigualdades

Convidadas: Ariana Santos (IMS) e Valeria Fornes (UNSAM)

Santos, Ariana de Souza Rodrigues. Do corpo colonizado ao corpo humanizado: trajetórias e percepções acerca do cuidado perinatal e a agência feminina negra. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Instituto de Medicina Social, UERJ, 2020.

Fornes, Valeria. "Dos dedos en V: entre resistencias y revictimizaciones. Una etnografía feminista de los hitos de la politización del parto". Tesis de Maestría, Universidad Nacional de San Martín, Argentina, 2019.

13/11 Aula 9. Discussão de campanhas

Convidadas: Mayra Covre e Clara Araújo, NUDERG/PPCIS/UERJ - Pesquisa "Campanhas e Ações de Prevenção à Violência de Gênero, 2000-2018".

EIXO 3. Resistências

27/11 Aula 10. Respostas feministas e políticas públicas

ALMEIDA, Heloisa Buarque de. From shame to visibility: Hashtag Feminism and Sexual Violence in Brazil. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, n. 33, p.19-41, 2019.

KELLER, Jessalynn, "“Oh, She’s a Tumblr Feminist”": Exploring the Platform Vernacular of Girls’ Social Media Feminisms,' Social Media + Society, 2019, pp. 1-11.

MARÍN, Laura. El género en las Universidades. Buenos Aires: RUGE/CIN, 2021. Disponível em:

[https://utn.edu.ar/images/Secretarias/SAE/RUGE/RUGE-libro-digital\\_El-gnero-en-las-Universidades.pdf](https://utn.edu.ar/images/Secretarias/SAE/RUGE/RUGE-libro-digital_El-gnero-en-las-Universidades.pdf)

## BIBLIOGRAFIA

BATAILLE, Georges (2010). El erotismo. Buenos Aires: Tusquets.

CORRÊA, Mariza (1983). Morte em família: representações jurídicas de papeis sexuais. Rio de Janeiro, Graal.

DILLON, Marta (2002). La pesadilla de los golpeadores. Página 12. <https://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/las12/13-239-2002-06-28.html>

GAGNON, John y SIMON, William (2005). Sexual conduct: the social sources of human sexuality. New Brunswick: Aldine Transaction.

GREGORI, María Filomena (2003). Relações de violência e erotismo, en Cadernos Pagu, 20, p. 87-120.

LAMB, Sharon (1999). New versions of victims: feminists struggle with the concept. New York: New York University Press.

LOPES LOURO, Guacira (2007): Gênero, Sexualidade e Educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas, en Educação em Revista, 46, p. 201-218.

LOZANO, Claudia (2007). La policía, los jueces y la protesta social: La investigación del caso de violación seguida de muerte de María Soledad Morales y la crisis del modelo de autoridad pública en la prensa argentina. Intercambio,4, 5, p. 101-138.

OSBORNE, Raquel (2008) De la «violencia» (de género) a las «cifras de la violencia»: una cuestión política. Empírica, Uned.

PALUMBO, Mariana (2018). Pensar(nos) desde adentro. Representaciones sociales y experiencias de violencia de género. Buenos Aires, UNSAM edita

PALUMBO, Mariana (2020). Hacia una reinterpretación de la noción de víctima en los estudios de la violencia contra las mujeres. Estudios Sociales. <https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/publicaciones/index.php/EstudiosSociales/article/view/8622>

PECHENY, Mario y Palumbo, Mariana (2017). (comp.) Esperar y hacer esperar. Buenos Aires: Teseo Press.

SAGOT, MONTSERRAT (2008). Estrategias para enfrentar la violencia contra las mujeres: reflexiones feministas desde América Latina. Athenea Digital, 14, 215-2 <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2736187.pdf>

## AVALIAÇÃO

Participação em seminários e trabalho final.